



AJUDA MEMÓRIA REUNIÃO DO Grupo Facilitador SINDAE - 07dezembro2017 - 10hs

No dia 07 de dezembro de 2017, as organizações e movimentos sociais do Grupo Facilitador se reuniram para discutir e encaminhar as principais demandas organizativas do FSM 2018. Inicialmente foi realizada uma homenagem ao **Felipe Doss**, jovem negro, estudante, LGBT e participante da última reunião do Grupo Facilitador e que foi brutalmente assassinado no dia seguinte a reunião. A seguir foram feitos relatos e encaminhamentos, como segue.



1 - Informes da Mobilização

Foram dados dezenas de relatos de atividades de mobilização realizadas na Bahia, no Brasil, na América Latina e na África. Há um rol de atividades e agendas pré definidas para os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Já houve plenárias e reuniões de vários segmentos baianos, como quilombolas, povos de matriz africana, economia solidária, movimento sindical, com a Comissão de Direitos Humanos da OAB/BA, dos estudantes da UFBA, com a coordenação estadual do Fórum Alternativo Mundial das Água - FAMA, com pessoas do hip-hop, em comunidades como de Itapuã, dentre outras. Foram realizadas ou estão marcadas plenárias estaduais no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, Ceará, Pará, Pernambuco, Santa Catarina, Maranhão, Brasília, Paraíba, Amazonas. Atividades na Costa do Marfim, em Moçambique, na Argélia, na reunião do Fórum Social Mundial das Migrações, no seminário internacional do FALP em São Leopoldo/RS, na reunião do Conselho Nacional da Saúde em Brasília/DF, na Conferência Nacional da Frente Brasil Popular, no Festival da Economia Solidária

de Maricá/RJ, no 14º Congresso Latino Americano do Caribe em Montevideo, articulação dos capoeiristas no FSM, presença das mulheres e das redes de mulheres negras no FSM, participação do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, apresentação do FSM 2018 na Expo-Catadores em Brasília/DF – Caravana do Cooperativismo e o Mundo Sindical, Reunião Nacional dos Projetos de Educação Ambiental das Comunidades Tradicionais – Bacias Petrolíferas, participação na Cúpula dos Povos *Fuera OMC* em Buenos Aires, Argentina e realização do Dia de Ação Global pela Humanidade contra a mercantilização da vida dia 23/01/2018 em várias cidades. **ENCAMINHAMENTOS:** Definido que devemos centralizar a agenda de mobilizações no link do site para que possa ser acompanhada virtualmente.

2. Eixos Temáticos

Após várias reuniões sobre os eixos temáticos, ficou acordado na última reunião do GF que os GTs de Finanças, Metodologia e Programação e de Comunicação deveriam se reunir para buscar equacionar a questão dos eixos, das inscrições e do site do FSM 2018. Os GTs se reuniram e elaboraram uma proposta que foi apresentada na reunião para validação. Após a discussão das propostas foram acordados os seguintes encaminhamentos em relação aos eixos e lemas:

EIXOS TEMÁTICOS

Os **Eixos Temáticos** do FSM 2018 são o resultado de um longo processo de diálogo no Coletivo Brasileiro e de várias consultas nacionais e internacionais. Tem como objetivo permitir que haja um processo de articulação de iniciativas comuns, bem como, de estruturar o Território Social Mundial. Os Eixos Temáticos do FSM 2018 estão em ordem alfabética e não tem qualquer hierarquia entre si.

- 1 - Ancestralidade, Terra e Territorialidade
- 2 - Comunicação e Mídias Livres
- 3 - Culturas de Resistências
- 4 - Democracias
- 5 - Democratização da Economia
- 6 - Desenvolvimento, Justiça Social e Ambiental
- 7 - Direito à Cidade
- 8 - Direitos Humanos
- 9 - Educação emancipatória e soberania dos povos
- 10 - Feminismos e Luta das Mulheres
- 11 - LGBTQI+ e Diversidade de Gênero
- 12 - Lutas Anticoloniais
- 13 - Migrações
- 14 - Mundo do Trabalho
- 15 - O futuro do FSM
- 16 - Um mundo sem racismo, intolerância e xenofobia
- 17 - Vidas Negras Importam
- 18 – Povos Indígenas

Obs. A inclusão do último eixo, relacionado com as questões indígenas foi uma reivindicação dos povos indígenas, através das suas articulações baianas e nacionais, que devem enviar nos próximos dias a denominação exata.

LEMAS

O FSM 2018 decidiu inovar agregando LEMAS aos Eixos Temáticos. O objetivo dos lemas é contribuir no processo de mobilização e articulação das resistências entre si. Os lemas são abertos e podem ser propostos por redes, plataformas, organizações e movimentos sociais. Da mesma forma, as atividades inscritas podem associar-se aos lemas constituindo coletivos temáticos que serão organizados como tal no Programa Geral do FSM 2018. Os lemas estão organizados em ordem alfabética não havendo hierarquia entre eles.

Lemas já sugeridos:

- A vida não é mercadoria
- Arte antes que seja tarde
- Boicotes, Desinvestimentos e Sanções
- Cidadania Sem Fronteiras
- Contra o genocídio e o encarceramento da juventude negra
- Demarcação, Já
- Igualdade de Direitos, uma agenda pendente
- Mude o Sistema, Não o Clima!
- Nada sobre nós, sem nós!
- Nenhum direito a menos!
- Outra Economia Acontece
- Para outro mundo possível, outra comunicação e outra educação são necessárias
- Se morar é um privilégio, ocupar é um direito!
- Trabalho, Comida e Dignidade prá todas/todos!
- Vidas dos Povos Indígenas e Ciganos importam e existem

3. Formalização das Parcerias

A formalização entre a UFBA e o FSM será com a CESE, assim como já foi definido pelo Grupo Facilitador. Há preocupação com a mudança da conjuntura visto que as universidades públicas entraram na linha de tiro dos grupos reacionários. Há também a preocupação com a cobrança da taxa de inscrições se isso representa que a UFBA estaria cedendo gratuitamente um espaço público para um evento que cobra para participação.

Quanto a formalização com o Governo Estadual, será através de uma parceria com a UNEB. Preocupação com os tempos e movimentos na dinâmica de assinaturas, empenhos, liberação dos recursos, contratações e realização das atividades;

Quanto a parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador ainda não está feita a conversa, mas a Câmara de Vereadores fará uma intermediação desde diálogo nos próximos dias.

4. Gestão Coletiva

Foi expressa uma preocupação em função da dinâmica de decisão entre os GTs do Grupo Facilitador.

Ver a forma como são tomadas as decisões para que não gere um desconforto no Grupo Facilitador. Há dificuldades de organização porque não há pessoas liberadas para realizar o trabalho. As organizações do Grupo Facilitador tem a responsabilidade de disponibilizar pessoas com tempo para executar as tarefas urgentes.

Apesar das preocupações as coisas estão sendo feitas. Criamos uma dinâmica dos GTs que agregaram pessoas para discutir cada frente de trabalho do FSM 2018. Esta dinâmica abriu agendas, pensou propostas, agregou novas ideias, novos segmentos e movimentos. Agora é necessário centralizar – unificar as demandas dos GTs em um único PLANO DE TRABALHO para começar a organizar.

É preciso definir melhor os papéis e o funcionamento do GF e a relação com os GTs. A proposta é que os GTs organizem as informações que são encaminhadas e acordadas no Grupo Facilitador.

Pelo fato do Governo Baiano não liberar recursos, há poucas pessoas disponíveis que estão sendo garantidas pelo projeto PPM-FSM. O próprio espaço do Escritório oferecido pela UFBA somente estará disponível em janeiro de 2018.

Importante que haja uma dinâmica mais entrosada entre as organizações do GF porque as demandas e urgências só irão aumentar.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO:

- ✓ Que os GTs encaminhem as demandas para o FSM até 15 de dezembro;
- ✓ Precisamos fazer uma força tarefa operacional formada por duas pessoas por GT – Dia 19 e 20 de dez 2017!
- ✓ Definir a montagem da Equipe de Trabalho que vai dedicar tempo para o FSM nos próximos meses.

5. Moções: (Ver nos sites)

- Moção Apoio ao Povo Palestino
- Moção apoio ao Reitor Universidade Minas Gerais
- Moção apoio ao povo Hondurenho
- Moção contra a posição do Governo Argentino em não dar visto aos movimentos sociais na Cúpula dos Povos.
- Moção de repúdio à escravidão na Líbia.

6. Comunicação

Foi apresentado pelo GT de Comunicação a proposta do site definitivo onde estão todas as funções necessárias para o FSM, tais como, inscrições de atividades, a divulgação do Programa, as notícias, espaços para o cadastramento das organizações e movimentos sociais e a memória da próprio FSM.

ENCAMINHAMENTO: Na semana de 11 a 15 de dezembro o site ficará em teste para as organizações do GF navegarem e sugerir alterações e mudanças. Para que ele entre no ar dia 18 de dezembro de 2017.

7. Economia Solidária

O GT da Economia Solidária está trabalhando com frentes de ação: Finanças Solidárias, Hospedagem Solidária, Comercialização, Coleta Seletiva e Incidência Política.

Finanças Solidárias: Terá várias moedas sociais que serão usadas na FSM. Determinadas moedas para certos setores (exemplo: duas moedas na comercialização de artesanato; duas moedas para comercialização de produtos da agricultura familiar). Realização de uma atividade, em formato de oficina, em janeiro ou fevereiro, com os empreendimentos e os bancos comunitários para compreender o funcionamento da metodologia

Hospedagem solidária: Atualmente, há 250 leitos disponíveis, sendo estes em Casas Paroquiais e reforçando as bases de Turismo de Base Comunitária.

Coleta Seletiva Solidária no Fórum Social Mundial: Envolvimento de cerca de 200 catadores(as) na ação de coleta, revezando em turnos; Espaço de apoio: realização de atividades com os(as) catadores(as); produtos e tecnologias sociais com materiais recicláveis. Diálogos com a SECTI, SEMA e parceiros envolvidos nesse processo. Realização: Duas Redes (CATABAHIA e CCRB) mais Movimento Nacional de Catadores. **Apoio:** CAMA, INCUBA UNEB, GT de ECOSOL , GT de Infraestrutura e GF (FSM 2018)

8. Cultura

Diante de tanta injustiça, a sociedade, através das suas entidades, tem construído o Fórum Social Mundial desde 2001 e em 2018 não poderia ser diferente. Em busca da construção de um outro mundo possível. Assim sendo, a sua construção tem sido feita, com a criação do GT Cultura que elaborou as seguintes propostas com o lema Arte Antes que Seja Tarde. Inúmeras propostas foram discutidas, existindo as atividades a serem desenvolvidas antes, durante , depois do FSM. Antes do FSM, serão desenvolvidas as atividades Farol Vermelho e Buchicho Cultural que tem como objetivo divulgar o FSM e sensibilizar. Está previsto um Cortejo Cultural que integrará a Marcha, no modelo das escolas de samba diversas alas, sendo que cada uma será formada por uma categoria artística; a Mobilização FSM para falar sobre o fórum e fazer um arrastão entre artistas (poemas, músicas, mágica e outros); Realização de oficinas; Brincar de

Cenas – intervenções didático-artístico, rápidas sobre temáticas do cotidiano, assim como rápidas mensagens criativas, durante palestras, conferências e seminários; Praça das Artes, com palco livre integrando as artes, um toldo para exposições; Recital Lítero-musical, intitulado (ainda aguardando sugestões) a ser organizado no segundo dia (14 de março) em comemoração ao dia da poesia e a Castro Alves, sob a responsabilidade do CP7P_Coletivo de Poetas das Sete Praças- reunindo todos os poetas do mundo e presentes no FSM. Ainda antes, sob a chamada Cultura&Resistência temos a proposta de promover/organizar UM PAPO VERDADE com duas palestras/exposição/debate sobre Cultura e Revolução, Cultura e Sexualidade, em dias alternados. Também estaremos nos reunindo em Encontros /Encantos/Desencantos, com as comunidades e com categorias profissionais, culturais. Temos expectativas para, entre nós e o Fórum: Convidar Chico Buarque e Virgínia Rodrigues para fazerem um show. Conseguimos, finalmente, nomear os participantes que buscam que irão ser encaminhadas, além de publicar um Manifesto Artístico contra a marginalização da Cultura.

Próxima Reunião do Grupo Facilitador: a princípio no dia 10 de janeiro, a ser confirmado.